

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 08/02/22

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

Esta Tribuna procura trazer palavras iluminadoras e na semana passada, li um texto do Sr. José Carlos Corsi, o qual ele mesmo leu em 14.01.2014. Por ser muito longo, dividi em duas partes e hoje leio o final dessa pérola de sabedoria. A importância dessa leitura é atentarmos para o quanto somos agraciados pela presença, na Casa, desses que materialmente recebem nossa ajuda, mas que, no fundo, estão nos ajudando com os juros crescente da nossa caderneta de poupança no céu.

...

“Boa noite, amigos e irmãos coidealistas Espíritas.

“Jesus sempre conosco.

“À guisa de informação e curiosidade, já passaram por este Lar, de acordo com nosso Livro de **mais de 30 mil almas.**

“Dentre elas, encontramos, surpresos, um número sem conta de almas com valores incomuns e maravilhosas, que anonimamente perambulavam alhures, sob o rigor da fome, da dor e do sofrimento, que se somavam, ainda, à língua ferina dos maus e preconceituosos da sociedade.

“Aqui no Lar, foram aceitos e, devidamente internados, se transformaram de modestíssimos hóspedes a indispensáveis tarefeiros, que reconhecemos como legítimos benfeitores, sem os quais, podemos afirmar sem medo de errar, teria sido impossível levar adiante a missão da Casa.

“Para os que ainda estão vivos, na carne, e outros já desencarnados - onde quer que estejam no Plano Espiritual -, estendemos nossa gratidão, implorando a Jesus para abençoá-los.

“Destacaram-se, a bem da verdade, trabalhando dia e noite, não se importando com o suor de seus sofridos rostos, desprovidos de preguiça e indolência, com alto senso de responsabilidade na execução das tarefas diárias, por compreenderem a necessidade da Casa e por demonstrarem gratidão, com simplicidade e bom caráter.

“Na verdade, necessitávamos - eu, particularmente -, desta lição, pois nunca imaginaria, metaforicamente falando, que de tosca ‘Caixa de Marimbondos’ se produziria um mel tão delicioso e de tanta qualidade.

“Meus amigos, foi também no Lar Bom Repouso que viemos a compreender que não necessitamos do calendário gregoriano, pois todos os dias termina um ano; e todos os dias começa um novo ano; o dia de hoje será sensivelmente igual ao de amanhã, como foi ao de ontem, inclusive em datas como Natal e Ano Novo. Porque é quando se operam modificações em nossas vidas, que somos levados a conhecer a justeza e o rigor da Lei de Deus. A Lei de Causa e Efeito. Assim, neste Lar de Caridade, não nos organizamos pelo calendário gregoriano.

“Permitam estender-me um pouco mais.

“Nessas auspiciosas e longas quatro décadas que Jesus e os Espíritos nos proporcionaram, mais um ano novo se desdobra no calendário humano e, como sempre, é recebido como portador de esperanças mais fagueiras, como se trouxesse algum sortilégio capaz de dissipar todas as canseiras e frustrações do ano que findou e de fazer os homens e as mulheres prelibarem [antegozarem] todas as delícias que os filhos de Deus esperam um dia gozar na Terra. Ledo engano!!!

“Todos nós, sem exceção, esperamos que, ao dealbar [ao alvorecer] de um novo ano, ressoem pelo Planeta Terra os prenúncios de uma vidinha mais tranquila e amoadada, mais promissora, em que, de verdade, possamos desfrutar a tão suspirada paz.

“Ora, não precisamos ser talentosos e argutos observadores da vida humana para observarmos os homens e mulheres deste mundo, teimando, em demasia, em buscar a paz onde ela não se encontra.

“Procuram-na nas exterioridades transitórias, no mundo de César, no dinheiro e no luxo, nas comodidades materiais, na beleza do corpo, no “dolce far niente”, se possível, nas honrarias, nos títulos e comendas - que “não passam do túmulo” -, nas posições sociais nas comunidades, nas mídias, nas colunas sociais, na mentira, na dissimulação e na farsa, no orgulho e no narcisismo. Enfim, em uma vida enganosa regalada e descuidada. A Paz, aí, com certeza não se encontrará.

“No mundo de César, não existe a paz de espírito, muito menos a saúde do corpo. A verdadeira paz se encontra na ética, na moral cristã e na

caridade exemplificada. O Cristo, na verdade, é e continua sendo o grande ignorado e, no mundo atual, Ele não entra em conta, muito menos 'merece' atenção.

"Com a visão imediatista, efêmera, atrasada, caolha ou cega, dificilmente encontrarão essa paz de espírito e se renderão ante as misericordiosas revelações do Espiritismo, que lhes chega à Terra pelos abençoados Espíritos Superiores.

"Amigos, precatemo-nos! [acautelemo-nos]! Essa estada em que ora estamos reencarnados é apenas um breve trânsito entre um ontem, que escapa momentaneamente ao nosso conhecimento, e um amanhã, que só conseguiremos vislumbrar quando alçarmos a vista acima do hedonismo que nos sufoca, trânsito esse, que está inexoravelmente jungido à lei de causa e efeito.

"A humanidade - homens e mulheres - ou compreendem essas verdades ou serão ambos eternos candidatos à desilusão, fazendo de conta que acreditam na imortalidade e, contraditoriamente, blasfemando contra Deus, porque se veem esbulhados [espoliados] do tesouro que mais cobiçam, que é a paz.

Já é tempo, irmãos e irmãs, de sofreamos [deterem] seus desvarios; deixarem os maus costumes, a falsidade, a dissimulação, a mentira, para aprenderem a gostar do trabalho e do estudo; de ouvirem a voz daquele que, há pouco mais de dois milênios, disse:

"Eu vos dou a paz, não como o mundo a dá, mas aquela que vem do coração afeito à caridade e da consciência iluminada, que vive na conformidade das leis eternas e divinas."

...

Assim terminamos a mensagem desse mestre, o Sr. José Carlos Corsi, sempre nos alertando para acordarmos e começarmos a trabalhar por nós mesmos. Ouçamos, aqueles que têm ouvidos de ouvir.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão Simão Pedro, intitulada **Evangelho – Roteiro de luz para a humanidade**. Hoje a primeira de duas partes.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!